

## Democracia sob ameaça nas escolas

Deve ocorrer nesta quinta-feira (18), na Câmara Municipal, a segunda votação do projeto de lei nº 163/2018, que propõe alterações na legislação sobre o processo de eleição para diretores de escolas e Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs). A proposta é vista pelo Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Teresina (Sindserm) como "um ataque brutal à democracia". A entidade sindical lembra que os diretores das escolas municipais são eleitos pela comunidade escolar desde a década de 1980, e o projeto, de autoria da Prefeitura Municipal de Teresina, já foi aprovado em primeira votação pelos vereadores. O Sindserm suspeita que a intenção é fazer com que as direções nas unidades de ensino sejam ocupadas por nomeação direta, feita pelo titular da Secretaria Municipal de Educação, que atualmente Kleber Montezuma. O presidente da Câmara, vereador Jeová Alencar (PSDB), e alguns vereadores também se manifestaram contra o projeto. O presidente do Sindserm, Sinésio Soares, considera que o projeto de lei "é um passo inicial para acabar com a democracia nas escolas e, futuramente, transformar cargos, que hoje são eletivos, em moeda eleitoral".